

A FEDERAÇÃO

Organ das Associações Catholicas de Uti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

—EX PEDIENTE—

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA : Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

junho

- 14—D.— I Dom. depois de Pentecostes—S.S. TRINDADE. *Renovação das promessas do Baptismo* S. Basílio, bispo C. D. Dedicção de todas as Igrejas da diocese. S. Modesto Sta. Germana Cousin.
- 15—S.— S. João Francisco Regis C. B. Thereza Rainha de Portugal.
- 15—T.— S. João Francisco Regis C. B. Thereza Rainha de Portugal.
- 17—Q.— S. João Francisco Regis C. B. Thereza Rainha de Portugal.
- 18—Q.— ✠ CORPO DE DEUS—S. Marco e S. Marcelino Mart S. Juliana V. S. Gervasio, S. Protasio Mart.
- 19—S.— S. Silverio papa M.
- 20—S.— S. Silverio papa M.
- 21—D.— II Dom. depois de Pentecostes S. Luiz, Gonzaga, C



1.ª DOMINGA

depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(I. Epistola de S. João, IV.8-21)

Irmãos carissimos, Deus é caridade. Ora nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco, que Deus enviou a seu Filho Unigenito ao mundo, para que por Elle vivamos. Nisto está a caridade, que não somos nós que temos amado a Deus; mas sim Elle primeiro que nos amou, e enviou a seu Filho em propiciação por nossos peccados.

Carissimos, si Deus assim nos amou, tambem nós uns aos outros devemos nos amar. A Deus ninguém viu jamais. Si nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e sua caridade é em nós perfeita. Ora conhecemos que nelle permanecemos, e Elle em nós, pelo que nos fez participantes de seu Espirito.—E nós vimos, e testificamos que o Pae enviou a seu Filho para ser o Salvador do mundo.

Todo o que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus habita nelle, e elle em Deus. E nós já conhecemos e cremos o amor que Deus nos tem. Deus é caridade: donde quem permanece na caridade, permanece em Deus, e Deus nelle.—E nisto consiste a perfeição de nosso amor a Deus, si nos formos neste mundo semelhantes a Jesus Christo, a fim de que tenhamos confiança no dia do Juizo.

Na caridade não há temor, antes a perfeita caridade lança fóra o temor, porque o temor tem pena; e o que teme não está perfeito na caridade.

Amemos portanto a Deus, porque elle primeiro nos amou.—Si alguém diz: eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, este é mentiroso; porque quem não ama a seu irmão que vê, como

póde amar a Deus que não vê?—De resto, temos de Deus este mandamento, que quem ama a Deus, ame tambem a seu irmão.

EXPLICAÇÃO

Nesta epistola o apóstolo S. João estigmatiza os filhos da mentira, isto é, todos os que ja naquelle tempo atacavam a divindade de N. S. Jesus Christo, e negavam a existencia do peccado, e por consequencia a da Redempção: os estigmatiza marcando-os na frente com tres notas ignominiosas faceis de ler.—São homens que se dizem sem peccado, que porem não observam os mandamentos, e não tem caridade qualquer para com o proximo.

Pelo contrario os filhos de Deus distinguem-se por tres caracteres oppostos. Reconhecem-se peccadores e recorrem ao Sangue de Jesus Christo para se purificar, guardam os mandamentos e amam-se uns aos outros.

Essa doutrina é a de Jesus Christo, e a mesma que todos os apóstolos ensinaram. Para a salvação é indispensavel a graça santificante, bem como as boas obras. Ora essa graça não póde ser dada a quem não ama a Deus, nem ao proximo, ou não guarda os mandamentos.

Ouvi o que dizia o Divino Mestre aos seus discipulos, poucos instantes antes da Paixão:

«Si alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae há de amal-o, e nós viremos a elle e faremos nelle a nossa morada.»

Guardar pois a palavra, isto é, observar os mandamentos é a condição essencial para que Deus habite em nós, e para ter a graça santificante, e a caridade. O signal pois do amor de Deus é cumprir-lhe os mandamentos.

Mas, como diz a Epistola, o amor de Deus é inseparavel do amor do proximo. «Si alguém diz: eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, este é mentiroso; porque quem não ama a seu irmão que vê como póde amar a Deus que não vê?»

Examinemos pois como amamos ao proximo. Fazemos-lhe todo o bem que para nós delie exigimos? Toleramos seus defeitos como queremos que tolere os nossos?

Ponderemos bem: sem amor do proximo não há amor de Deus, e sem amor de Deus não há salvação.

A população do Brasil

Pelo recenseamento de 1900, cuja apuração acaba de ser feita, e que se destina somente á Repartição de Estatísticas, a nossa população é de 16.626.991 habitantes, assim distribuidos pelos Estados da Republica:

Alagoas	649.243
Amazonas	249.756
Bahia	2.117.856
Ceará	849.127
Espirito Santo	209.783
Goyaz	255.284
Maranhão	499.308
Matto Grosso	118.025
Minas Geraes	3.594.471
Pará	445.356
Parahyba	490.784
Parná	327.130
Pernambuco	1.178.150
Piauhy	334.328
Rio Grande do Norte	274.317
Rio G. do Sul	1.149.070
Rio de Janeiro	926.035
Santa Catharina	320.289
S. Paulo	2.282.297
Sergipe	356.264

No total não está incluída a população do Districto Federal, por ter o governo cancelado o respectivo recenseamento.

Comparando-se, porém, os algarismos encontrados em 1890 e 1900, obtem-se como taxa de crescimento annual 2,84 por cento, o que proporciona para o Districto Federal em 31 de

dezembro de 1900 a população de 691.565 habitantes.

Adicionada essa população á dos Estados, representada pela cifra de 16.626.991 habitantes, teremos a de 17.318.556 almas para todo o territorio da Republica naquella data, sendo 8.825.636 homens e 8.492.920 mulheres.

O AMOR DE JESUS

NA EUCHARISTIA

A mente humana se confunde diante do mysterio de amor ineffavel de Jesus na Eucharistia. O presepio, o Calvario e o tabernaculo falam eloquentemente do amor infinito de Jesus pelos homens. Um Deus toma a natureza humana, faz-se homem, nasce d'uma Virgem, num presepio, para atrahir os homens ao seu amor. Uma estrella no Oriente proclama as grandezas deste Menino, os anjos exaltam a sua gloria e a ventura do homem, e apenas alguns reis e pastores vêm adoral-o. E' o Deus desconhecido, desprezado! E' o amor não amado!

No Calvario Jesus morre saturado de opprobrios, coberto das maldições d'um povo inteiro, pendente d'um patibulo infamante, o seu amor não arrefece no meio desse abysmo profundo da ingratidão humana! Diz um escriptor que os patriarchas, os prophetas, todos os justos da antiga lei, acompanhando a alma de Jesus que vinha unir-se ao corpo no dia da resurreição, ficaram compadecidos ao ver o seu santissimo corpo todo ensanguentado, desfigurado no sepulchro. Parece que não podiam comprehender até onde chegou o amor de Jesus pelos homens. No entanto nem as agruras do presepio, nem as humilhações do Calvario foram o termo desse amor immenso de Jesus. No tabernaculo Elle se fez prisioneiro de amor. E ahí estará conosco até a consummação dos seculos. Ainda mais—ocultou os esplendores da sua divindade e a sua propria humanidade nas apparencias de pão para tornar-se a nossa comida, o nosso sustento.

Seria misericordia inenarravel, si Elle permitisse que o recebessemos na Sagrada Eucharistia. O seu amor foi mais longe: não só permite; mas ordena, como condição essencial para a nossa salvação eterna, comer a sua carne e bebermos o seu sangue. «O que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia». Parece inivel que o gelo do coração humano não se derreta nesse fogo ardente da caridade de Jesus. O coração humano mais duro que os rochedos, si te não commove a ternura ineffavel do seu amor, o atractivo da sua misericordia, a bondade indizível com que te convida a amal-o, ao menos a promessa da resurreição gloriosa, feita áquelle que comer a sua carne e beber o seu sangue, seja sufficiente para abalar esse rochedo e tornal-o mais sensível a esse amor infinito. A communhão frequente: eis o meio de corresponder ao amor immenso de Jesus na Eucharistia, e de consolar esse Coração divino que tanto tem amado os homens e que só recebe da maior parte delles ingratição e desprezo mais hediondo. A Igreja, interprete dos desejos do Coração de Jesus, instituiu a festa denominada—Corpus Christi—e quer que os fieis nesse dia se aproximem da mesa eucharistica, dando assim um testemunho publico de amor, gratidão e reconhecimento á bondade divina por tão assignalado beneficio, mais ainda em desaggravado das injurias, irreverencias,

sacrilegios e profanações horrendas, que se commettem em todo o mundo nesse sacramento de amor. Sirvam estas breves considerações unidas com a graça divina a resolver áquelles que vivem afastados da mesa eucharistica a mudar de procedimento, lembrando-lhes que na communhão frequente encontrarão o remedio para todos os males, a vida e o germin da immortalidade gloriosa.

Utú 14—6—1908.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Telegrapho sem fio a bordo

Muitos dos grandes navios de passageiros e cargas estão presentemente providos do telegrapho sem fio, e devem para tal serviço valer-se exclusivamente da Empresa Marconi, como sendo aquella que possui as duas estações mais importantes de Polhu e do cabo Cod, e tambem os appparelhos collocados a bordo dos navios.

Taes appparelhos se encontram sempre em uma cabina reservada, cuidadosamente resguardada da curiosidade do publico e de qualquer intervenção estranha, excepção feita dos encarregados da segurança ou da disciplina de bordo.

Dois empregados da Empresa Marconi têm allí accesso, e são esses que recebem e expedem os telegrammas, sejam para as duas grandes estações terrestres.

Duas vezes ao dia, das 10 da manhã ás 8 da noite, calculadas pelo meridiano Greenwich, as communicações reservadas e aquellas com as companhias de navegação cessam por duas horas, deixando o logar aquellas que as estações de cabo Cod e de Polhu acham opportuno enviar; e isto para assegurar e bom andamento do serviço, que seria de outro modo perturbado pelo cruzamento de outros pespachos.

As noticias, quando são de interesse geral, são communicadas aos passageiros em um elegante papel impresso a bordo e contendo tambem outras notas.

O telegrapho sem fio está sempre á disposição dos viajantes, os quaes pagam de 7 francos a 21 para cada 12 palavras, segundo o logar para onde é dirigido o despacho.

E o publico corresponde generosamente ao serviço, porque sómente nos seis vapores da Companhia geral de transatlantico franceza o numero dos telegrammas, que no anno de 1904 era de 5.300, attingiu em 1907 a bella cifra de 19.500.

O governo americano, pois, estabeleceu sobre as costas de seu paiz oitenta postos de telegraphia sem fio, os quaes transmitem gratuitamente as noticias de serviços commerciaes aos navios providos de appparelhos.

CONFERENCIAS VICENTINAS

A propósito da commemoração, no Porto, das bolas de diamante das Conferencias de S. Vicente de Paulo, escreve o conde da Samodães, em data de 3 de maio findo:

«Entre as innumeraveis obras que tem inspirado e creado o espirito da caridade christã, avultam no nosso tempo as conferencias, que tomaram para patrono o grande Santo, cuja vida fora um continuo sacrificio pela caridade, sacrificando-se a si proprio.

Estão ellas estabelecidas nesta cidade desde perto de trinta annos, havendo começado por uma modesta reunião de poucas pessoas, que não somente queriam socorrer os indigentes, mas trabalhar para a regeneração do seu estado moral, muitas vezes mais lamentavel do que a penuria mesma.

Neste anno completam-se 75 annos que a Sociedade de S. Vicente de Paulo foi creada em Paris.

Um grupo de estudantes, a cuja frente estava o assás conhecido Ozanam, reuniram-se e obrigaram-se e dispender no serviço dos pobres as suas parcas economias, e o tempo que lhes sobejasse dos seus trabalhos escolares. Este pensamento salutar e de altissima valia moral, foi acolhido com enthusiasmo por grande numero de mancebos que frequentavam os cursos em Paris, e progrediu para fora da grande cidade. São decorridos tres quartos de seculo e a Sociedade de S. Vicente de Paulo está espalhada em toda a terra.—Todas as nações contam Conferencias e o serviço dos pobres é feito por indivíduos de todas as condições que falam todas as linguas. Até nos paizes onde predominam a religião musulmana funcionam Conferencias, povoadas por christãos ahí residentes.

As Conferencias do Porto resolveram organizar um pequeno Congresso, que se reuniu hoje, domingo. Assistem a elle representantes de todas as Conferencias portuguezas.

Não sabemos ao certo quantas são as Conferencias em actividade, mas devem exceder a cincoenta.

Concorrem ao Porto delegados de quasi todas cidades, e as que não puderam vir, mandaram adhesões e relatorios. Hoje, pelas oito horas da manhã, ouvem missa e commungam na igreja de Santa Clara; a uma hora da tarde se reúnem em sessão particular no salão da Associação Catholica, na rua de Passos Manuel, e as 8 horas da noite, no mesmo local, em sessão publica, com a presidencia de s. exc. revma. o senhor Bispo do Porto.

O escopo deste Congresso é celebrar as nupcias de diamante da fundação da Sociedade, tomar conhecimento do estado das suas Conferencias em Portugal, e tratar de assumptos que lhes interessam, a sua organização, funcionamento e expansão.

O soccorro domiciliario é a obra capital da Sociedade de São Vicente de Paulo.

A esmola dada sem criterio é caridade, mas mal entendida. Deve a esmola ser ministrada a quem realmente necessita, não abusa, e vive envergonhado. O confrade de S. Vicente de Paulo procura o indigente, não permite que este o busque, estuda o seu estado moral, inquire das suas necessidades, soccorre-o, exhorta-o, consola-o, torna-se seu amigo e indentifica-se com elle.

A esmola, que lhe leva, não é ostensiva, é dada em segredo e quasi por favor o visitante pede ao visitado que a receba. O que ha de humilde para a esmola: desaparece nesta forma de ministerial e a fraternidade se estabelece entre os dois, o que soccorre e o que é soccorrido. A sociedade é leiga porque a grande maioria dos socios e dos seus auxiliares não pertence a classe ecclesiastica, mas é essencialmente catholica na intenção, na pratica, no fim superior que tem em mira, o auxilio temporal e a elevação da alma para as consolações religiosas.

Em toda a parte se dão esmolos, e não ha coração bem informado, que se não compadeça dos infelizes; mas o modo de facultar esses auxilios pela formula das Conferencias de S. Vicente de Paulo é o mais perfeito de todos, e que deve ser preferido a maneira vulgar de distribuir soccorros.

A acção das Conferencias não se limita aos auxilios, levados pessoalmente aos domicilio; abrange todas as outras manifestações de caridade. Para com os enfermos ha todos os cuidados para o corpo e para a alma; para as creanças todos os desvellos; trata de facilitar os baptizados, e emprega todos os meios para que cessem uniões illegitimas, que saõ a ruina da sociedade e a negação da familia.

Merecem as Conferencias toda a protecção das pessoas que desejam fazer o bem. Trabalham ella singularmente, mas tem um laço de união no conselho particular, e dando

impulso a estes conselhos está o conselho central.

Estas entidades reúnem-se hoje em assembléa geral portugueza. Desde o Papa Gregorio XVI até ao actual Pontífice tem esta sociedade sido sempre abençoada, recommendada e agraciada com indulgencias. A reunião de hoje merecerá as bençãos do Supremo Pastor. Realiza ella uma obra genuinamente christã, e honra o Conselho Central do Porto, que a iniciou e teve o exito desejado, porque o seu apello foi secundado pela annuencia de todas as Conferencias espalhadas no reino, nos archipelagos adjacentes e mesmo em algumas possessões.

CONDE DE SAMODARS.

Pelo Mundo Catholico

Roma

De regresso da Terra Santa os peregrinos francezes pararam em Roma onde foram recebidos em audiencia especial pelo Papa Pio X.

Ha muitas pessoas que se escandalizam com a obra de *Dinheiro de S. Pedro* dizendo que o Papa não precisa de taes recursos. Enganam-se essas pessoas, e fazem obra antireligiosa.

O Papa não guarda para si as esmolas que recebe, mas quotidianamente as reparte entre as missões catholicas, as obras pias, as Igrejas pobres, etc.

Foi assim que ha dias deu avultada somma para auxiliar a construcção da Igreja de Santo Antonio, em Constantinopla. Em vez de criticar, as pessoas que tem algum sentimento catholico deveriam coadjuvar e recomendar a obra do Dinheiro de S. Pedro, para que o Papa que não tem outros recursos, possa fazer todo o bem que deseja.

JOANNA D'ARC

A Congregação dos Ritos está discutindo os milagres attribuidos a Joanna d'Arc.

Si forem achados sufficientes, teremos durante este anno do jubileu de Pio X, mais a alegria de ver collocar sobre os altares a immortel heroína de Orléans.

MIMO DOS POBRES

O Papa acaba de receber por intermedio do bispo de Montpellier (França), uma alva espiandida feita por algumas costureiras pobres de Montpellier. Essa alva está avaliada cerca de 4.000 francos. Pio X, sabendo do zelo e piedade das pobres donzellas que a fizeram, ficou muito penhorado, e prometeu vestil-a na primeira missa que rezasse na Basilica de S. Pedro.

Hespanha

DUPLA VICTORIA CATHOLICA

A camara municipal de Barcelona levada pelos erros modernos que fazem consistir o progresso, e a grandeza no atheismo e na immoralidade, queria fazer uma lei creandó escolas mixtas nas quaes seria prohibido ensinar religião qualquer. Tendo a frente o Bispo diocesano, o povo catholico conseguiu que o tal projecto não fosse votado.

A má imprensa que sempre e por toda a parte não quer a liberdade senão para ella insultar a religião e os catholicos, atacava cada dia a religião e os padres.

O bispo de Jaca interveio no Senado hespanhol; o ministro de Graça e Justiça prometteu atender os justos pedidos e reclamações de Sua Excellencia.

—Sim! defendemo-nos. Os anticlericaes são atrevidos porque os catholicos andam sempre cabisbaixos e tímidos como si não possuissem a verdade e fossem criminosos.

Russia

RESPEITO A RELIGIÃO

A Duma votou uma ordem do dia suspendendo por quinze sessões, o deputado socialista Techekeids, por causa do seu discurso ridicularisando a religião.

Esse acto de justa severidade foi universalmente approvedo.

E' de admirar como por todo o mundo são os mesmos os livrespensadores, maçons, socialistas e mais outros anticlericaes: não tem na bocca senão insultos a religião. Não fazem prova de bom gosto nem de intelligencia, nem de... polidez.

França

AÇÃO CATHOLICA

Os Congressos diocesanos de

Toulouse, de Orleans, e de Auch, foram brilhantissimos. Em cada um delles foram tomadas resoluções praticas a respeito das escolas catholicas, das obras de protecção da mocidade, da Boa imprensa, da organização parochial, e da formação do clero.

A conclusão unanime foi a necessidade da UNIÃO de todos os catholicos.

Em Toulouse o Congresso foi encerrado na Cathedral com um magistral discurso do Coneg Janvior, o illustre pregador de *Notre Dame*.

«Si queremos saber, disse elle, o que devemos fazer, olhemos no que fizeram os nossos paes no seculo XIX proximo passado.»

«O que fizeram para o ensino primario, secundario, superior... para a imprensa... pela palavra... pelos livros... pelas obras sociaes, como as conferencias de S. Vicente de Paulo... façamol-o.»

«Como elles, tenhamos uma fé immensa; ella foi a fonte de de sua força.—Mas evitemos o que foi a causa de sua fraqueza, e o motivo porque sua obra não deu todos os fructos que prometia—quero dizer: a DE-SUNIAO.»

«Unamo-nos, pois, conclue o orador; e si não temos o genio dos Lecordaire, dos Chateaubriand, dos Veuillot, dos Dupanloup, dos Montalembert, a nossa união a tudo supprirá: a união faz a força.»

FRUCTOS DO ATHEISMO E DA PERSEGUIÇÃO

A França esta fazendo a triste experiencia do que custa a perseguição.

Expulsaram as religiosas dos hospitaes... *por economia!*!!! O pessoal leigo que substitue as actualmente cusia ao governo 26 milhões de francos; tres vezes mais que as religiosas...

Por economia!!!! suppriram os 45 milhões de francos que o governo pagava ainda ao clero francez, como parte dos juros dos bens roubados durante a grande revolução... A guerra de Marrocos ja custou a França mais de 120 milhões de francos... e não está acabada!?!?... E não se vê o proveito!?!?

Aviso aos governos que pretendem macaquear a França.

Brasil

RIO

O 2º Congresso Catholico Brasileiro reunir-se-á no Rio de Janeiro no dia 5 de Julho.

Os trabalhos preparativos continuam com actividade.

No Congresso se tratará das associações, das obras, da instrucção e educação (lyceu, gymnasios, escolas normaes, cursos livres, faculdades, universidade), circulos para a mocidade.

No terreno pratico esperam-se grandes beneficios dessa reunião geral dos catholicos brasileiros.

Receia-se porem que no meio das varias discussões o ponto principal fique esquecido: isto é, o socialismo de Estado a que o Brasil todo se entrega olhos fechados. O que se deve dizer, repetir, e proclamar em alta voz, até convencer os proprios adversarios, é que o Governo não é senhor absoluto de tudo, que não pode ser empregueiro, que, a respeito do ensino, não é e nem pode ser mestre de escola, nem tem direito de impor um seu programma, mas so de providenciar que se abram escolas, collegios aonde for necessario. Nada mais.

Em quanto essa doutrina não prevalecer, todos os esforços para manter o ensino religioso ficarão baldados; porque as escolas primarias continuarão como agora atheas, e os alumnos dos collegios catholicos continuarão constrangidos para alcançarem um diploma qualquer, a ir perverter-se nas universidades do Estado.

S. PAULO

NOVA CATHEDRAL

Agora que voltou da Europa o Exmo. Bispo D. Duarte Leopoldo, voltou-se a fallar nas obras grandiosas da Nova Cathedral para o Arcebispo.

O velho edificio da Sé será demolido e um templo de proporções magestosas será erguido no alinhamento da Travessa da Sé e irá até alem da rua Santa Thereza, a qual ficará fechada.

DIAS DE AUDIENCIAS

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo

Diocesano dará audiencias ás segundas, quartas e sextas feiras, das 12 ás 3 horas da tarde, e receberá as pessoas que o visitarem nesses mesmos dias das 6 as 8 horas da noite

Nos demais dias da semana, inclusive os domingos e dias santificados, S. Ex. não recebe.

O Exmo. e Revmo. sr. Mons. Vigario Geral do Bispoado não dará audiencia, nem estará presente na Secretaria as segundas e sextas-feiras.

S. Exa. Revma. o Sr. Bispo Diocesano continuará a administrar o S. Sacramento do Christa as quartas-feiras, as 3 1/2 horas da tarde, na Igreja da Sé.

AMPARO

Os parochianos amparenses, compostos de todas as classes da sociedade, acabam de fazer imponente manistestação da regozijo ao monsenhor Antonio Pereira Remão, digno vigario da parochia, e a seus coadjutores, pelo primeiro anniversario da posse da vigaria. *Ad multos annos!*

O ESCAPULARIO

DO SAGRADO CORAÇÃO

A REVELAÇÃO

(Continuação)

Em cada uma das cinco primeiras aparições (15 ao 19 de fevereiro) a Virgem Santissima reitera a ordem de publicar a sua gloria; porque a glorificação mais alta e perfeita de Maria prepara a de Jesus Christo e, por consequencia, o reino de seu Coração.

Na septima aparição (2 de Julho), uma das mais bellas, Maria deixa ver claramente seu projecto de fazer agir o Coração de seu Filho, de modo que produza maravilhas; *«seu Coração diz ella, tem tanto amor ao meu que não pode rejeitar as minhas supplicas; por mim, tocara os mais duros corações.»*

O dia seguinte a Virgem Santissima declara que veio para terminar a obra de Lourdes, onde proclamou sua Immaculada Conceição.—Ora esse glorioso privilegio não foi senão o preludio da maternidade divina.—Devendo pois essa maternidade exercer-se agora d uma maneira especial, terá por effeito, introduzir no mundo, não a Jesus-Christo, como a primeira vez, mas seu Coração, pelo qual deve se operar a sua segunda vinda.

Emfim desde o principio, Maria annuncia alguma cousa singular; porque appareceu trazendo no peito um retalho de lã branca, qual o escapulario ordinario, porem de dimensões um tanto maiores, suspendido ao pescoço com duplo cordão.—Esse retalho cuja vista desperta a curiosidade da Vidente, parece destinado a receber outra cousa. Maria está para desvendiar o mysterio, e revelar o thesouro que nos traz. O terreno da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, symbolisada pela cõr immaculada desse novo emblema, ja foi bastamente preparado desde dois seculos atraz, pelo mesmo Coração de Jesus e pela Virgem Santissima.

O edificio dessa maravilhosa devoção vae ser definitivamente fundado e edincado pelas mãos de Maria.

Essa excelsa Rainha vae mostrar o Coração de seu Filho, á grande luz, e dal o de presente ao mundo. Vae collocar a sua imagem sobre nossos peitos e fazel-o reinar.

Esse acontecimento, tão humilde na sua forma, porem tão grande em si mesmo, e cujas divinas influencias dominarão todos os ultimos tempos, realizou-se na ditosa villa de PEL-LEVOISIN, na diocese de Bourges, França, aos 9 de Setembro de 1876.

Continua
AMICUS

N. B.—Tudo quanto se refere a esse Escapulario e ás aparições está elegantemente narrado no livrinho precioso intitulado:

NOSSA SENHORA DE PEL-LEVOISIN

POR MGR. BAURON

Pedidos a A. Campos, Rua Sta Thereza, 20

Caixa postal: n.º 650.

S. Paulo.

TRECHO HISTORICO

DE

Catechese Protestante

(Continuação)

IV

CARROCEIRO — Então já vos passou a enxaqueca, que de outra vez nao vos deixou dar-me resposta?

PASTOR. (Luiz de Sanctis, frade apostata) Fallo a verdade, uma enxaqueca como essa... Basta... nesse dia, como vistes vós tambem, o tempo estava nublado... Mas quem é esse individuo que vos acompanha?

C. E' um amator de Biblias... Interlocutor. —Que gosta de discutir, e tem tido ouvido aqui do carroceiro que V. S...

P. A discussão, a controversia é a minha paixão predominante. Desde que eu li o versiculo 7.º do Capitulo 18.º do Apocalypse, entendi que a minha vocação era a controversia... Por isso estimo muito que o Sr...

I Com a discussão, Sr. Dr., tudo se tira a limpo. Eu dou o cavaco com os que não querem discutir. Lembrou-me que ha tres annos, se fallou muito em Malta, de um tal doutor, que foi convidado para uma discussão.

P. Em Malta?

I Simlem Malta! e todos dizem que esse doutor...

P. Mas conhece o Sr. a esse doutor?

I V. S. talvez conheça-o melhor do que eu, pelo que ouço dizer, V. S. ha tres annos estava em Malta...

P. Será algum doutor Catholico... pois eu... (de si para si) o bonito seria se esse soubesse o que me aconteceu naquella Ilha (ao interlocutor)... pois eu não sei...

I Basta! o certo é que quem odia discussão, a luz, e nos... V. S. sabe o melhor do que eu... nós somos "filii lucis", filhos da luz...

P. Desculpe: o Sr. é Catholico?

I Para servir a V. S. Mas isto não importa. Os Catholicos tambem gostam da discussão, e talvez mais que os protestantes... Em Malta, por exemplo, aquelle doutor que se negou á discussão era protestante...

P... Eu porém nunca me recusei.

Leu o Sr. as minhas obras de controversias?

I Li as todas, desde o principio até ao fim, quando muito em tres horas.

P. E que tal? hein?

I. Haveria muito que reparar, e V. S. querendo, poderíamos começar desde hoje...

P. Hoje verdadeiramente... tinhamos uma discussão começada aqui com o carroceiro, não quizera que elle...

C. Por mim não ponho duvida; arranjem-se entre si, pois ambos são doutores.

P. Como é? o Senhor é Doutor?

I. Isto é... estudei um pouco; mas Doutor... oh! Isso então (dando de olho ao carroceiro).

C. Quería dizer que o Senhor aqui... o meu amigo é amator de Biblias... como ia dizendo... e por certo poderão os dois entre si discutir melhor. Por isso disputem o que mais lhes approuver; por mim, de boa vontade cedo o lugar, e serei feliz se puder chegar a entender tudo.

P. (de si para si) Não quizera vêr-me obrigado aqui de improvisa a discutir com esse homem que eu não conheço. (ao carroceiro) Perdoai: a resposta é sempre melhor quando vem logo: e eu tenho toda a certeza de que o Senhor aqui... como é a sua graça?

I. O meu nome é tão desheido, que não merece ser mencionado perante um homem da sua nomeada. De resto si V. S. quizer continuar a discussão de hontem com o carroceiro, terminei por feliz podendo ouvir suas douts explicações.

P. Sim; melhor é que fallemos do que tinhamos concertado. Não que eu pensasse muito no assumpto, mas quando as idéas são frescas...

I. Entendo, entendo. A's vezes não se agarrando logo a idéa, perde-se de vista.

P. Principalmente tratando-se de materias doutsoras (tussindo).

C. A ser assim, fallarei eu. Diziamos pois que a Igreja, e

o Papa devem ser infalliveis, aliás ninguém saberia o modo de interpretar a Biblia...

P. Já entendi a vossa difficuldade, é portanto inutil que a repitaes agora. Deixae pois que eu vos explique a minha theoria, e ficareis persuadido de que a Igreja não é infallivel. Antes de tudo é necessario suppor, o em que ambos ja convienos, isto é que a Biblia é um livro divino, inspirado, infallivel.

C. Isto já é sabido. Proseguir.

I. Permittam-me um aparte. Quem é que diz ser a Biblia um livro divino, inspirado, infallivel?

P. Oh! quem o diz? dizemol-o todos Catholicos e Protestantes, excepto pouquissimos, todos concordamos nisto. Tendes alguma duvida? (de si para si) Neste ponto sinto-me forte, e posso arrostar este incognito de frente erguida.

I. Tenho muitissimas duvidas. Não que eu duvide da divindade da Biblia; mas digo que são os Catholicos que podem estar certos de que a Biblia é livro divino. Os protestantes não o podem, nem devem dizer. E parece-me que a discussão não deve continuar, emquanto este ponto não estiver bem esclarecido.

P. Apoiado. Não se admitindo que a Biblia é livro divino, não se póde ir avante.

Mas eu quizera saber como é que vós Catholicos vos atreveis a dizer, que os Protestantes não devem nem poder crer na divindade da Biblia. Leu o Senhor as minhas obras?

I. Em tres horas, e muito de vagar.

P. Pois bem, o Senhor terá tido ensejo de ver, que eu cito sempre a Biblia, como livro divino, e todos os Protestantes o dizem.

(Continua)

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

Rio. — «Phenomeno» — As obras da Villa Militar de Sapopemba, que foram orçadas em 20.000 contos, custaram apenas 10.000 contos.

Então onde estão os outros? que tordem!... que administração!... que...!

Rio. — Informam de Londres que o modelo do possante couraçado brasileiro «Minas Geraes», actualmente em exposição, tem despertado verdadeira admiração entre notabilidades na materia e entre as altas patentes da armada.

Rio. — «Enchente no Amazonas» — Cada vez augmenta mais a enchente do rio Amazonas, que, teme-se, vae talvez ser maior que a de 1859. Já tem sido enormes os prejuizos causados aos habitantes ribeirinhos. A colheita do cacáu, principalmente, tem soffrido muito.

Rio. — «A secca» — De todas as localidades do interior do Estado do Rio Grande do Norte vem correspondencias informando que a secca continua implacavel, tendo desaparecido todas as esperanças de inverno.

S. Paulo. — «Revisão da Constituição» — Falla-se na revisão da Constituição estadual. O Senado e a Camara nomearam uma comissão encarregada de examinar o projecto. «Cui bono?»

Sta. Catharina. — «D. Becker» — O revd. P. João Becker, bispo eleito de S. Catharina, receberá a sa-gração episcopal, no Rio G. do Sul, em meados deste mez e devera chegar a Florianopolis, séde de sua diocese, no mez de Julho.

S. Paulo. — «A demolição do Palacio do Governo» — Na face da rua do Carmo, construcção nova, do tempo da presidencia Campos Salles, em 1897, está sendo executada.

E' um erro que chama aos céos, nestes tempos penuria de dinheiro e escassos recursos de renda, destruir o que servia, pondo dinheiro fóra, sem proveito algum e até com visivel desvantagem para o serviço publico.

SEMANA EXTRANJEIRA

França. — «As Eleições Municipaes» — O resultado final das eleições municipaes é favoravel aos catholicos e mais adversarios da politica insensata do governo judeo-maçonico que tyrana a França.

Em Paris o numero dos eleitos da opposição iguala aos dos do blocus: são 40 contra 40.

Em geral por toda a França o resultado marca um progresso catholico notavel. — Cidades importantes, como Brest, Saint-Etienne, Aaienas, Grenoble, Troyes, etc, foram ga-

nhadas. Em outras, a situação fica melhorada.

Todavia não podemos dizer que seja a victoria completa, — não! — mas é um resultado animador.

Reunioes. — «Assassinio d'um Padre» levado pela paixão anticlerical, filha da leitura dos maos jornaes e das conferencias livres-pensadoras, um miseravel apunhalou M. l'abbé Couamon, sacerdote da diocese de Rennes, que falleceu pouco depois.

Hespanha. — «100. Centenario da independencia». — As festas celebradas em commemoração da derrota dos Francezes em 1808 a qual marcou a independencia definitiva da Hespanha, foram solennissimas.

O Rei Alfonso XIII assistiu a todas essas festas, sendo muito aclamado pelo povo.

Roma. — «Cruzeiro de vasos de guerra italianos». — O ministerio da Marinha expedia ordens para que as divisões navaes partam para o Mediterraneo Oriental, afim de alli fazer um cruzeiro até meados de julho.

Esses vasos de guerra demorar-se-ão alguns dias em Nappia, devendo visitar em seguida as ilhas Cycladas, Creta e Alexandria.

Ainda bem!

Dos Estados Unidos chegaram a gratissima noticia de ter monsenhor Ryan, Arcebispo de Philadelphia, recebido em sua magestosa cathedral a abjuracao de sete ministros protestantes, que reconhecendo os erros do protestantismo deixaram essa religião falsa para entrarem no gremio da Igreja Catholica, convencidos de que fóra desta não ha salvacao.

E é de notar que dando esse passo, os recém-convertidos não tiveram em mira os mesquinhos interesses deste mundo, mas só levaram em vista um motivo todo superior, qual o de abraçarem o estado sacerdotal a fim de poderem melhor tratar da sua propria santificação e salvacao das almas dos seus patricios, cuja maioria é composta de protestantes filiados ás mais estravagantes seitas.

Dentro em pouco, portanto, em vez de sete espalhadores de biblias falsas, prégadores das innumeraveis heresias protestantes, lá estarão na grande Republica norte-americana, sete verdadeiros ministros de Deus, prégadores das verdades catholicas, acerrimos defensores da Igreja.

E como esta importante conversão ao catholicismo de sete ministros protestantes, muitas outras tem-se dado e frequentemente se dão nos paizes dominados pela pretensa Reforma, e especialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, hoje em dia as duas mais ricas e poderosas nações do globo.

E é bom ponderar que nessas innumeraveis conversões de protestantes ao Catholicismo não entram só as pessoas de humilde posição social, pois o que mais impressiona aos que vivem dos proventos da facilissima profissão de pastores evangelizos nesses dois paizes, é verem que as maiores notabilidades nas sciencias, nas letras, nas artes mechanicas, no commercio e na industria, em grande numero vão abandonando os erros do protestantismo para entrarem no seio da Igreja Catholica.

E' que o protestantismo, obra humana, é o erro, a mentira, a impostura, a hypocrisia, pelo que não pôde por muito tempo imperar nos espiritos rectos e cultos, ao passo que o catholicismo, instituição divina, é a expressão da verdade, é a luz que illumina a todos os homens que vêm a este mundo e o caminho que conduz ao porto seguro da salvacao eterna.

Pôde alquem por motivo de interesse terreno, ou por uma afeição carnal, como ás vezes se dá no casamento entre pessoas de diferente religião, deixar o catholicismo para abraçar a heresia protestante. Mas a pessoa que assim procede, conserva sempre no fundo do coração o remorso que o punge como um agudo espinho, que o tortura dia e noite. E por isso quando desaparece o motivo terreno, quando serena a paixão e especialmente quando bem de perto se encara a morte com a terrivel lembrança da eternidade infeliz, o catholico que deixou a sua religião para se

fazer protestante, volta atraz e vai de novo abrigar-se á sombra benéfica da Igreja Catholica, para morrer como verdadeiro christão, discipulo de Nosso Senhor Jesus-Christo.

E' isto o que se vê todos os dias, ao passo que os snrs. protestantes não pôdem apresentar-nos um só facto de ter um só catholico na hora da morte abandonado a nossa Religião para abraçar o protestantismo.

Ora, que prova isto? Prova que não ha uma só pessoa que saia do catholicismo para entrar no protestantismo crendo que sahio do erro para entrar na verdade.

E' que o protestantismo, religião fabricada por um frade apostata com o fim exclusivo de viver á redea solta das paixões, é muito bom para se viver como pagão, mas nunca para se viver e morrer como christão.

J. L.

Movimento religioso

FESTA DE CORPUS-CHRISTI

Realizando a Irmandade a festa de Corpus-Christi a 18 do corrente, quinta-feira, convidado a todos os Irmãos a tomarem parte ás suas solemnidades, devendo comparecerem á missa da exposição, ás 10 horas; fazer cada um a sua hora de guarda conforme a nominata abaixo e a tomarem parte na procissão do SS. Sacramento, que sahirá da Matriz ás 4 1/2 horas da tarde.

O Irmão Secretario
L. G. NOVELLI

Nominata dos Irmãos do SS. Sacramento que deverão fazer a guarda ao SS. na festa de Corpus-Christi.

De 11 ás 12 horas

Antonio de P. Leite de Barros
Antonio Joaquim Freire
Antonio Galvão de A. Sobrinho
Antonio Francisco de P. Leite
Antonio de P. Leite Camargo
Antonio Pires de Camargo
Augusto Ferraz de Sampaio
Adolpho Galvão de Almeida

De 12 a 1 da tarde

Belarmino Raymundo de Souza
Braz Ortiz
Bento Galvão de França
Carlos de Souza Freitas
Evaristo Galvão de Almeida
Dr. Francisco de M. Barros
Francisco da Silveira Camargo
Francisco Corrêa Galvão

Ce 1 as 2

Francisco de Souza Freitas
Dr. Hermogenes Brenha Ribeiro
Honorato Rodrigues de Arruda
Ignacio Bueno de Negreiros
Indalecio de Camargo Penteado
Dr. José Leite Pinheiro
José Maria Alves
José Ildelfonso de C. Oliveira

De 2 ás 3

José Balduino do A. Gurgel
José Bueno
Joaquim Dias Galvão
Joaquim Manoel da Fouseca
Dr. Joaquim Mamede
Joaquim A. de Camargo
João Leite Camargo
João Martins de Oliveira

De 3 ás 4

João Ferraz de A. P. Sobrinho
João Galvão Pacheco
Luiz Gonzaga Novelli
Luiz de Paula Leite
Dr. Luiz Gabriel de S. Freitas
Luiz de Camargo Penteado
Luiz Felix da Silveira
Lourenço Nasareno de A. Prado

De 4 ás 5

Cel. Lourenço X. de A. Bueno
Manoel de Paula Leite
Dr. Manoel Maria Bueno
Marcolino de Camargo
Miguel Rizzo
Oscar Toledo de A. Prado
Porcino de Camargo Couto
Pedro de Paula Leite
Sebastião L. de Almeida Bueno
Dr. Sebastião de O. Penteado
Vicente de Sampaio Góes

V. O. 3.º DE S. FRANCISCO

Nominata dos irmãos que tem de fazer a guarda de honra ao SS. Sacramento, quinta-feira, dia da festa de Corpus-Christi.

Das 11 as 11 1/2

Joaquim Antonio da Silva
Antonio Joaquim Freire

Das 11 1/2 as 12

João B. Ferreira Cardoso
Caetano Munaretti

Das 12 as 12 1/2

Bento de Camargo Barros
João Galvão Pacheco

Das 12 1/2 a 1
Antonio Aguiar Medeiros
Hypolito Leite de Barros
Da 1 a 1 1/2
Jose Ildelfonso de C. Oliveira
Alberto de Barros Mello
Da 1 1/2 as 2
Domingos Nobre da Cruz
Joaquim Manoel Soares
Das 2 as 2 1/2
João do Amaral Duarte
Francisco Vicente de Campos
Das 2 1/2 as 3
Manoel Esteves Rodrigues
Francisco M. Costa Sobrinho
Das 3 as 3 1/2
João Pedro Correa
Francisco da Silva Machado
Das 3 1/2 as 4
Joaquim Vaz P. Ribeiro
Jose Bueno de Camargo

CORPUS-CHRISTO

Realisa-se quinta-feira, na igreja Matriz, a festa de Corpus-Christi, as 7 1/2 da manhã haverá missa com Communhão geral; ás 10 horas missa da exposição e a tarde procissão. Durante o dia estará exposto a adoração dos fiéis o S.S. Sacramento.

REUNIÕES

COMMUNHÃO REPARADORA

De accordo com o revd. Director foram assim marcadas as reuniões da Liga da Communhão reparadora: dia 14, as 10 1/2, das meninas e Sub-zeladoras; dia 16, as 4 1/2 dos meninos e decurções.

A Communhão mensal terá lugar no dia 18 na missa das 7 1/2.

A Secretaria

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS

De ordem do revdmo. Director das Associações catholicas desta cidade, são convidadas todas as associações a reunirem-se no dia 20, as 8 e meia da manhã, na igreja Matriz para incorporadas descerem a igreja do S. Bom Jesus, e ahi reunirem-se com as associações que tem sua sede nessa igreja, para juntas irem a estação esperar S. Excia D. Duarte Leopoldo, primeiro Arcebispo desta Archidiocese.

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Divino

Revestida de toda pompa e brilhantismo foi a festa do Divino Espirito Santo, no corrente anno. Um solemne Triduo, a grande orchestra, precedeu a festa.

A nossa bellissima Matriz, foi illuminaada profusamente, adornada com arte e gosto; e á tarde, por occasião do Triduo, enchia-se o templo de devotos entre os quaes se notava o «smart» da nossa sociedade.

Domingo, ás 10 horas da manhã, teve lugar a solemne missa cantada, a grande orchestra; ao Evangelho, após uma bella aria cantada pelo barytono Vectorazzo, occupou a tribuna sagrada o apreciado orador, o revmo. p. T. Levegnani, s. j. o qual produziu um apreciado sermão, analogo a festa.

Finda a missa foi feita em casa do sr. Cel. Lourenço X. de Almeida Bueno, festeiro do Divino, a distribuição das rosas.

As 5 horas da tarde teve lugar a imponente procissão a qual percorreu as ruas do Carmo, Commercio e Direita; grande foi o acompanhamento e durante o seu pecurso acompanhou-a a corporação musical "30 de Outubro"; a entrada da mesma occupou a tribuna sagrada o revmo. p. Cerdá, s. j. o qual mais uma vez patenteou os seus bellos dotes oratorios produzindo um sermão, que foi geralmente muito apreciado.

A orchestra a cargo do joven e apreciado maestro Tristão Junior, portou-se irreprehensivel e mereceu de todos os mais francos elogios; não podemos deixar de destacar as duas bellissima arias "O' cor amóris" e o *Salve Maria*, que foram cantadas pelo barytono Vectorazzo, bem como o "Credo" de Giorza e o *Tantum Ergo* de Rossini, ambos musicas difficilimos e de grande força e que foram admiravelmente executadas pela orchestra; francos elogios tambem mereceu a feliz escolha que teve o intelligente e jovem maestro, escolhendo a missa e os *Tantum Ergo* do nosso inolvidavel e inspirado conterraneo José Meriano; receba pois Tristão Junior as nossas calorosas felicitações e queira transmitir aas seus distinctos companheiros.

Muito concorrerão tambem para o brilhantismo da festa a

corporação "30 de Outubro" e o sr. Joaquim Leitão, que achava se encrregado da ornamentação da igreja Matriz e do Imperio. Durante as festas funcionou optimamente a nossa illuminação electrica.

O sr. festeiro, além das esmolas que em generos fizera aos pobres, fez mais as seguintes:

Distribuiu os 180\$000 que renderam as esmoladas deixadas no Imperio aos mesmos; destruiu toda a lenha de feixe que lhe levaram: fez presente a Matriz de todas as velas e distribuiu entre o Asylo, Hospital dos Lazaros e Conferencia de S. Vicente, o rendimento proveniente da venda dos carros de lenha

Ao sr. Cel. Lourenço Xavier de Almeida Bueno, enviamos as nossas mais vivas e calorosas felicitações pelo brilhantismo de que soube fazer revestir-se a festa do Divino, toda ella feita a sua unica expensa, e ao Espirito Santo pedimos para que o retribua centuplicado.

Foi sorteado para festeiro do Divino, para o anno proximo, o sr. João Martins de Oliveira; cidadão geralmente estimado no seio da nossa sociedade, catholico fervoroso e pratico é de esperar que o sr. João Martins faça uma festa com toda pompa e brilhantismo.

O sr. Arcebispo

Devera chegar sabbado á esta cidade pelo primeiro trem S. Excia. D. Duarte Leopoldo, primeiro Arcebispo desta Archidiocese.

S. Excia. terá grande recepção; sabemos que a Camara vai mandar fazer dous arcos, um no comeco da rua do Commercio e outro no Largo do Carmo. Irão receber S. Excia a "garé" da Estação todas as associações religiosas, Collegio de S. Luiz, Camara, autoridades, bandas de musicas e grande massa de povo. S. Excia, da Estação dirigirse á igreja do S. Bom Jesus, donde depois de apparementado seguirá, de baixo do "pallium" para a igreja matriz, onde dará a todos a benção pontifical; na Matriz dissolver-se-á o prestito seguindo S. Excia. da carro para o Collegio onde hospedar-se-á.

Festa de S. Luiz

Com toda pompa e brilhantismo realisar-se-á ao este anno no Gymnasio de S. Luiz, as festas em honra do seu glorioso e Angelico padroeiro S. Luiz de Gonzaga, as quaes serão presedidas por S. Excia D. Duarte Leopoldo, primeiro Arcebispo desta Archidiocese.

Abaixo publicamos o programma das festividades.

Dia 20 de Junho

ás 6 1/2 da manhã

«Congregação» — Missa de Communhão geral com motetes.

Recepção do Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Diocesano D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA e D. JOSÉ MARCONDES HOMEM DE MELLO, arcebispo de Ptolomáide.

ás 6 horas da tarde

VESPERAS SOLEMNES

«Quis ascendet» — Tenor e cõro a quatro vozes com orchestra — Cartoni.

«Discursus» pelo Revdmo. P. André Fialho S. J.

«Laudate prori» Tenor e cõro com orchestra — «Zingarelli»

«Tantum-Ergo» a 2 vozes — «Haller»

«Bençam» solemne do Santissimo Sacramento.

Dia 21 de Junho

6 1/2 horas Missa da Communidade com motetes.

10 horas «Pontifical» pelo Exmo e Revdmo. Sr. arcebispo Diocesano D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA.

«Tu es sacerdos» — Cõro a 4 vozes — Orchestra

«Missa» a 3 vozes com orchestra — Natallucci.

«Ao Evangelho» — Panegyrico pelo Exmo. e Revdmo. Antonio do Nascimento Castro

4 1/2 «Procissão» pelas principaes ruas da Cidade — A entrada da procissão sermão do Exmo. e Revmo. Monsenhor João dos Santos

«Tantum ergo» — Bençam solemne do Santissimo Sacramento

Dia 22 de Junho

11 horas da manhã

SMESÃO DRAMATICO-MUSICAL

Em homenagem a S. Exa. Revma o Senhor Arcebispo Diocesano.

«Rolland» Hymno Pontificio — Grande orchestra

«Verdi» — Symphonia de Nabucodonosor Orchestra

«Discursus» pelo sr. Sebastião de Campos Penteado.

«Ao sr. Arcebispo de S. Paulo» — Ode pelo sr. Zoroastro Ubaldo Gouvêa

Verdi — Bellezas da opera — Zeviatá — Orchestra

LAZARO O PASTOR

Drama em 4 actos

PERSONAGES DO DRAMA

«Cosme de Medici»... Jose P. de Araujo Netto.

«Raphael Salvioti», sob o nome de «Lazaro o Pastor», sr. Adalberto de Souza Aranha.

«Juliano Salvioti» sob o nome de «Silvio pastor», irmão de Raphael. sr. Gabriel Osorio Franco

«D. Pyrrho de Pazzi» sob o nome de «Miguel», Sr. José Arantes Junqueira.

«Juliano», porta-bandeira — Sr. Luiz

I. Romeiro Anbaia «Judael de Medici», sob o nome de «Rodolpho», carcereiro mór, Sebastião da Campos Penteado «Galento», escriptor amigo de Judael sr. Alfredo Palva «Mathans» pastor sr Zoroastro Ubaldo Gouvêa.

«Battista», esbirro — Sr. Alexandre M. Machado Filho

«Thiago», taverneiro — Sr. Eduardo B. Cotrim

Archivos, guardas, pastores, creados etc.

«Verdi» — Fut-pourri — Alda — Hachestra

«Flatow» — Aria na opera Martha — Orchestra

«Verdi» — Vesperas Sicilianis — orchestra

Hymno Nacional

Na direcção e execução das peças tomam parte mul distinctas os snrs. Professores do Collegio, Augusto Matfeini, Tristão Mariano Junior, Arlindo Lopes.

As festas serão abrlhantadas pela coadjuvação das bandas musicas da cidade.

6 1/2 ea tarde

Illuminação e fogos de artifício nos pateos do Collegio.

Agencia do Correio

Movimento do Correio desta cidade durante o mez de Maio p. passado.

RECEITA

Vendas de sellos, sobre cartas etc.

1:660.220

Taxa de correspondencia 20\$789

Premio de valles 60\$750

Imposto sobre vencimentos 20\$500

Emissão de veles 4:206\$150

Suppimento para aluguel de caza do mez de Abril 80\$000

Rs. 6:148\$400

DESPEZA

Pagamento ao pessoal 992\$500

Idem de Aluguel de caza mez de Abril 80\$000

Idem de 96 vales 3:988\$700

Reembolso de 1 val. 30\$000

Saldo recolhido a Thezouraria 1:057\$200

Rs. 6:148\$400

SECÇÃO LIVRE

COMP. YTUANA FORÇA E LUZ

De ordem da Directoria, convidado os senhores Accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente mez, no escriptorio da Companhia á rua do Carmo n. 1. ao meio dia, para o fim especial de tomarem conhecimento do parecer do conselho fiscal sobre os balanços e contas relativos ao anno findo de 1907, e approvação destas que não poude ter lugar na assembléa geral ordinaria realisada em 13 do proximo findo mez de Maio, por falta do dito pa' recer.

Ytú, 3 de Junho de 1908.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES
Presidente

Illmo. e Revmo. Sr. P. Pedro Ferroud
Ytú, 9 de 1908.

Paz e felicidade em nome do Senhor.

Venho por este meio respeitosamente pedir a V. Exa. Ravma o gracios favor de servir-me de interprete para uma felicitação, pelo jornal que V. Exa. Revma. é mui digno Director, as Sr. João Martins de Oliveira, por ter sido elle sorteado festeiro do Divino Espirito Santo no proximo vinhouro anno de 1909. João Martins de Oliveira, Revmo, Sr. é possuidor de altas qualidades multi-simo estimado por todos os que o conhecem; além disso é um catholico pratico, fervoroso, devoto de S. Benedicto, de cuja Irmandade é thesoureiro. Preve-se pois que no proximo anno teremos outra festa assaz pomposa.

Em nome do Espirito Santo é que peço a V. Exa. Revma. este elogio a quem de direito; rogando a Elle que derrame sobre a cabeça daquelle devoto as graças que justamente merece. E a Deus, Rev. Sr., peço que vos conceda outras tantas graças em pago dos favores que ora vos solicito.

Sem mais

Sou de V. Exa. Revma.

Atto. Servo Obo.

JOÃO BAPTISTA FERRAZ DA SILVA.

ANNUNCIOS

Casa Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz.

Trata-se no Largo S. Luiz 182.

FLORES ARTIFICIAES

CHAPEUS PARA SENHORAS

Recebe se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie; — bouquets, grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes, guarições para vestida, corras para finados etc.

Enfeita se e reforma-se chapéus para senhora pelos ultimos figurinos. Tratar na rua S. Rita 8 — B. com J. M. PINHEIRO.

DR. BRAZ RUCUDO
 Medico Operador
 CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

DEZ DIAS DE PREPARAÇÃO:
 — «PARA A FESTA DO DIVINO» —
 Acba-se a venda no Escriptorio do «Mensagemiro» este optimo livrinho. — PREÇO 200 rs.

ADVOGADO
 — o —
Dr. NICANOR PENTEADO
 — o —
 RUA DIREITA 51 A
 — YTV —

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite; preços modicos, promptidão em attender os chamados. Optimas parelhas, vehiculos solidos e commodos.

Vende tambem duas parelhas de cavallos excellentes para carro.

Chamados a Rua da Palma N. 80
 JOSÉ BUENO

CHACARA
 Aluga-se a chacara que foi do sr. Francisco de Paula Leite Camargo situada no logar denominado Lagôa Podre. Trata-se na Pharmacia S. José

Canarios
 Vende-se de superior raça de antores, largo do Carmo, n. 173

Dentição das creanças
 NENHUM REMÉDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA
 DE
F. DUTRA

MATRICARIA E' recetada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.
MATRICARIA Nacionaes e Extranjeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
MATRICARIA Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
MATRICARIA Faz as creanças, gordas e robustas.
MATRICARIA E' recommendado por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
MATRICARIA Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
MATRICARIA Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
MATRICARIA E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
MATRICARIA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
MATRICARIA Quem usa uma vez nunca mais deixa de tê-la em casa.
MATRICARIA E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.
MATRICARIA Só compre a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE
Drogaria Pacheco
 Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Especial attenção das mães de familia

F. DUTRA fabricante da **MATRICARIA** avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade **MATRICARIA FALSIFICADA** em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casa duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **MATRICARIA** que tiver o **SELLO VERDE ESPECIAL** onde diz: **ESTA É LEGITIMA** se não encontrar nas Pharmacias do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Snr. **J. M. PACHECO**.

Drogaria Pacheco
 Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO
 Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes.

CASA D'ONOFRIO RUA DO COMMERCIO : 130

Deposito de materiaes e madeiras para construcção. Armazem de Seccos e molhados

O Proprietario da **CASA D'ONOFRIO** scientifica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que está vendendo á preços excepcionaes e sem temer concurrencia, todos os artigos que constituem o seu ramo de negocio, taes como :

SECCOSE MOLHADOS: Generos nacionaes e estrangeiros

FERRAGENS: Ferramenta para carpinteiro, marceneiro, seleiro, sapatero; ferragens para construcção, para lavoura. etc,

TINTAS E OLEO

Tintas preparadas, vernizes, oleos, etc.-- Oleo "Vaporine" e "Viscosini" para machinas e vapores

MOVEIS--Camas de ferro com enxergão e colção para casados, solteiros e creanças; guarda-louça, mezas etc

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO
 CAL, CIMENTO, GESSO DE PRESA, MADEIRAS ETC

APARELHOS PARA AGUA E EXGOTTO Canos de ferro galvanizados e de chumbo para descarga, tubos de barros vidrado de primeira qualidade, adoptado pelo governo do Estado e approved pela Directoria da Hygcne; e bem assim bacia para privadas, de diversos typos e mais accessorios.

"A Casa d'Onofrio" encarrega-se tambem de installações do serviço de Agua e Exgotto, a preço, de não temer concurrencia e serviço garantido, para o que tem pessoal idoneo.

Deixa de mencionar aqui muitos artigos que tem na casa e que vende a preços redusidissimo.

Convido portanto o publico em geral para uma visita em meu estabelecimento; certo de que ninguem sahirá sem comprar, attendendo a superioridade dos artigos e aos **PREÇOS** excepcionaes. Os serviços de minha casa não precisam de mais recommendações porquanto, são já bastante conhecidos do publico

O proprietario --- **TOMASO D'ONOFRIO**